

PERFIL DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS NO AMBIENTE HOSPITALAR – REVISÃO DA LITERATURA

Autor(res)

Michelle Cornélio Canedo Martins
Tamara Nunes Da Rocha
Letícia Silva Jorge
Rutelene Silva Lopes
Fabiana Costa De Souza
Gracione Francisca Gomes Oliveira
Bianca Lopes Ferreira
Simone Moura Gomes Santos
Fabiana Ferreira Alves
Daiane Mendes De Almeida

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

Evento adverso (EA) é qualquer incidente que resulta em algum dano ao paciente, e dentre os quais os erros de medicação são os mais comuns e evitáveis (BRASIL, 2014). No contexto hospitalar o uso da terapia medicamentosa é um processo complexo. O perfil dos erros de medicação são quanto à via e dose incorretas, intervalo de tempo inadequado, omissão da administração, medicação e pacientes errados (MANGILLI, 2017 e BOHOMOL, 2018). Ao profissional de enfermagem, salienta-se sobrecarga de trabalho, desatenção, falta de qualificação técnica, falta de comunicação, estresse, cansaço e o não reconhecimento desses eventos pela equipe de enfermagem. A notificação dos EAs é fundamental, pois possibilita rastrear os erros, proporciona ações de melhoria assistencial e minimiza novos EAs. Destaca-se a notificação imediata dos EA's, buscando tomar decisões assertivas, tornar a assistência segura e a não ocorrência de subnotificações (REZENDE, 2020 e BRASIL, 2014).

Objetivo

Conhecer o perfil de notificações referentes aos eventos adversos relacionados à administração de medicamentos no âmbito hospitalar.

Material e Métodos

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura à respeito dos eventos adversos relacionados à administração de medicamentos no ambiente hospitalar. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados na língua portuguesa, entre 2014 a 2022. Para guiar a pesquisa os descritores utilizados foram -

Administração de medicamentos, Segurança do paciente, Notificação, Eventos adversos medicamentosos. A base de dados utilizada para realizar o estudo foram a Scielo, Revista Brasileira de Enfermagem e Biblioteca Virtual em Saúde. Obteve-se 18 artigos, destes 06 atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. O documento de referência utilizado para a definição de Incidentes e Evento Adverso (EA) foi do Ministério da Saúde brasileiro, onde o primeiro é descrito como “Evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano ao paciente” e EA é qualquer “Incidente que resulta em algum dano ao paciente” (BRASIL, 2014).

Resultados e Discussão

É evidente que falhas humanas podem estar presentes em quaisquer serviços. A notificação de EA's medicamentosos possibilita o conhecimento e o perfil das falhas. Dentre os erros mais comuns, destaca-se a administração da dose e vias incorretas, o preparo do medicamento, horários que não respeitam o intervalo prescrito, troca de paciente e medicação (MANGILLI, 2017 e BOHOMOL, 2018). Os motivos que mais geram a ocorrência de erros na administração de medicação são profissionais sobrecarregados, estresse, desatenção e inexperiência (MANGILLI, 2017 e DUARTE, 2015). A dificuldade em reconhecer os EAs medicamentosos e notificá-los por medo de represália, culpa, punição e demissão geram barreiras (MASCARENHAS, 2018). Observou-se que profissionais de enfermagem compreendem que a notificação de EAs é um mecanismo essencial à melhoria da assistência ao paciente e que deve ser incentivado nas instituições que prestam assistência à saúde (REZENDE, 2020 e BRASIL, 2014).

Conclusão

O estudo proporcionou conhecer o perfil dos EAs relacionados à administração medicamentosa no âmbito hospitalar através das notificações, assim como os determinantes que impactam a equipe (MASCARENHAS, 2018). A gestão da enfermagem deve corroborar evidenciando a finalidade das notificações e sua relevância ao analisar e buscar melhorias e estratégias na assistência promovendo a cultura da segurança do paciente, visando reduzir os eventos adversos e ofertar uma assistência de qualidade.

Referências

- BOHOMOL, E.; OLIVEIRA, C. B. Conhecimento da Equipe de Enfermagem sobre os erros de medicação. *Revista Enfermagem em Foco*. v. 9, (1), p. 44-48, 2018.
- BRASIL. MS. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília-DF; 2014.
- DUARTE, S. da C. M.; et al. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 68, p. 144-154. 2015.
- MANGILLI, D. C.; et al. Atuação ética do Enfermeiro frente aos erros de medicação. *Revista Enfermagem em Foco*. v.8, (1), p. 62-66, 2017.
- MASCARENHAS, F. A. de S.; et al. Facilidades e dificuldades dos profissionais de saúde frente ao processo de notificação de eventos adversos. *Revista Texto & Contexto Enfermagem*. V. 28, p. 01-15, 2018.
- RESENDE, A. L. da C.; et al. A importância da notificação de eventos adversos frente a segurança do paciente e a melhoria da qualidade assistencial. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. v.39, p. 01-07, 2020.